



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1683

10 de agosto de 2025

VERDE – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“A QUEM MUITO FOI CONFIADO,
MUITO MAIS SERÁ EXIGIDO.”

Lc 12, 48

(Missal Romano, p. 401)

MÊS VOCACIONAL MISSÃO FAMILIAR

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Cf. Sl 73,20.19.22.23

Lembraí-vos, Senhor, da vossa aliança,
e nunca esqueçais a vida dos vossos pobres.
Levantai-vos Senhor, e julgai vossa causa,
e não fecheis o ouvido
ao clamor dos que vos procuram.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

A Palavra de Deus, neste santo Domingo, convida-nos à vigilância, pois o verdadeiro discípulo evita construir uma existência depreciada pelo comodismo, mas permanece atento e disponível para escutar os apelos de seu Mestre e edificar o Reino de seu Senhor. Nesta primeira semana do mês vocacional, rezaremos intensamente pelas vocações à vida em família.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Senhor, tua aliança leva em conta e não largues o teu povo! Defende a tua causa e não desprezes quem pede o teu socorro.

1. A nação que ele governa, é feliz com tal Senhor. Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração, forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. Ó Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte, e, na fome, dar vigor. No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.

4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.



3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 433)

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

(MR. p. 437)

- P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos

bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

As boas obras realizadas e a vivência de nossa fé comporão a única bagagem que levaremos conosco na viagem para o nosso juízo particular e para a eternidade.

6 PRIMEIRA LEITURA

Sb 18,6-9

Aquilo com que punistes nossos adversários,
serviu também para glorificar-nos.

- L. Leitura do Livro da Sabedoria - ⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. ⁷Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. ⁹Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais.
- Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 32 (33), 1.12.18-19.20.22 (R/.12b)

- T. Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

1. ¹⁰Justos, alegrai-vos no Senhor!* aos retos fica bem glorificá-lo. ¹²Feliz o povo cujo Deus é o Senhor* e a nação que escolheu por sua herança!
2. ¹⁸Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem,* e que confiam esperando em seu amor, ¹⁹para da morte libertar as suas vidas* e alimentá-los quando é tempo de penúria.
3. ²⁰No Senhor nós esperamos confiantes,* porque ele é nosso auxílio e proteção! ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,* da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 11,1-2.8-19

Esperava a cidade que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor.

L. Leitura da Carta aos Hebreus - Irmãos: ¹A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. ²Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. ⁸Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia. ⁹Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. ¹¹Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ¹²É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. ¹³Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. ¹⁴Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, ¹⁵e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. ¹⁶Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. ¹⁷Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, ¹⁸do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. ¹⁹Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 24, 42a-44 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É preciso ficar de prontidão, em que dia o Senhor há de vir não sabeis, não.

10 EVANGELHO

Lc 12,32-48 – *Vós também, ficai preparados!*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³²“Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. ³³Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. ³⁴Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. ³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperades”. ⁴¹Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” ⁴²E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? ⁴³Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! ⁴⁴Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. ⁴⁵Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espantar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. ⁴⁷Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. ⁴⁸Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será perdido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi

concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e filhos caríssimos, em nome de toda a humanidade, oremos ao Senhor, nosso Deus e Pai amoroso, dizendo-lhe com toda confiança:

T. Senhor, atendei a nossa súplica!

1. Senhor Deus, protegi a santa Igreja Católica, esposa única de Cristo, guiada em nossos tempos pela caridade pastoral do Papa Leão, mantendo-a desprendida, vigilante e servidora de todos os homens; rezemos, irmãos.
2. Senhor Deus cumulai de bênçãos o nosso Arcebispo Militar, Dom Marcony, seu Bispo Auxiliar, Dom José, os capelães e diáconos permanentes, para que eduquem os fiéis da família militar brasileira na plena certeza de que nada nos poderá separar do amor de Cristo; rezemos, irmãos.
3. Senhor Deus, visitai e socorrei os enfermos, os idosos abandonados e as vítimas da calúnia e da injustiça, derramando a abundância de vossas graças de cura e de fortaleza sobre os vossos servos; rezemos, irmãos.
4. Senhor Deus, suscitai nos corações dos jovens namorados e noivos, bem como nos casais unidos pelos laços do Matrimônio e em suas famílias um renovado compromisso pastoral com a nossa comunidade eclesial; rezemos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que nos mandais esperar a vossa vinda ocupados em ser bons administradores, não permitais que os nossos corações se afastem da verdadeira riqueza, que sois Vós. Por Cristo Senhor nosso.

T. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. E como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos os dons que trazemos: o vinho e o pão. Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta é tudo oração.
3. Bem vês nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, Caminho para o Pai (MR, p. 626)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a

todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.
- T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

 (de joelhos)

- P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

- P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.



(de pé)

- P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
- T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

- P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

- P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, os

outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

- P. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

- P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros) e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**



rito da comunhão

(de pé)

- P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso...**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados,

mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 147,12.14

Glorifica o Senhor, Jerusalém, ele te dá como alimento a flor do trigo.

Ou: Jo 6,51

O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Sempre prontos estejam vocês, vigilantes, vigias atentos, esperando o Senhor que retorna e que chega a qualquer momento.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida: eu não vou ter medo, não! Ele guarda a minha vida: eu não vou ter medo, não!
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar; inimigos opressores é que vão se liquidar!
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme e firme ficarei. Se estourar uma batalha mesmo assim, confiarei. Se estourar uma batalha mesmo assim, confiarei.
4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar: habitar na sua casa, todo tempo que eu durar, pra provar sua doçura e no templo contemplar; pra provar sua doçura e no templo contemplar.
5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar. Nestes tempos de aflição, sei que vai me agasalhar, me escondendo em sua tenda, pra na rocha eu me firmar; me escondendo em sua tenda, pra na rocha eu me firmar.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos

salve e nos confirme na luz da vossa verdade.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos:

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantaneamente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://youtu.be/MbA5wA3tEFU?si=vkAYdOsFapZtKymG>
Ou <https://musicasparamissa.com.br/musica/vossa-alianca-marcelo-oliveira/>

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/0ctQhQIT9WE?si=cu1e2m16m6o9AKLH>

Comunhão:

<https://youtu.be/V1bwYG1OT8E?si=0n9InpDpry-ol0w>
Ou https://youtu.be/48lOz_7M1MI?si=NzczS14-5j394ta

Final

<https://youtu.be/Vh7IWvgLoGI?si=BOZ4zIxcw55vegk8>
ou: <https://youtu.be/65AGwRisdoU?si=uUWgZrojR6-ylqsV>
ou: <https://youtu.be/d3TBOWZs0gk?si=VnNb7DnpPRD4oiD>
ou <https://youtu.be/c6hSHsTC6bo?si=pPOGwrK2sNsRkfN>

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

11 ago Br. 2ª-feira. **Santa Clara, virgem**, memória. Ofício da memória. Ofício do dia de semana e Missa à escolha. **Leituras:** Dt 10,12-22; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mt 17,22-27; 12 ago Verde. 3ª-feira. 19ª Semana do Tempo Comum. ou: Br. **Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa**, MFac. ou: Verm. Santos Ponciano, papa, e Hipólito, presbítero, mártires, MFac. - **Leituras:** Dt 31,1-8; Dt 32,3-4a.7.8.9 e 12 (R. 9a); Mt 18,1-5.10.12-14; 13 ago Br. 4ª-feira. Santa Dulce Lopes Pontes, virgem, memória - **Leituras:** Dt 34,1-12; Sl 65(66),1-3a.5 e 16-17 (R. cf. 20a.9a); Mt 18,15-20; 14 ago Verm. 5ª-feira. São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir - **Leituras:** Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A(114),1-2.3-4.5-6 (R. Aleluia); Mt 18,21-19,1; 15 ago Verde. 6ª-feira da 19ª Semana do Tempo Comum. Ofício do dia de semana e Missa à escolha - **Leituras:** Js 24,1-13; Sl 135(136),1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12; 16 ago Verde. Sábado. 19ª Semana do Tempo Comum. ou: Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria. ou: Br. **Santo Estêvão da Hungria**, MFac. - **Leituras:** Js 24,14-29; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Mt 19,13-15.

MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações.

Por isso, lembra-se:

1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana: vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares;

4ª semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidade;

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.

FOLHETO LITÚRGICO

DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesial

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro; Elaboração e diagramação: Padre Uyrá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); Textos Litúrgicos: 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Ammnistrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA * LITURGIA DIÁRIA * ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO * DOCUMENTOS * CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiadiocesemilitar.org.br>

ENVIAI, SENHOR, SANTOS OPERÁRIOS,
POIS A MESSE É GRANDE
E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS. AMÉM.